

SÃO BERNARDO

Deputada Carla Morando vai ao Ministério Público contra a Enel

Representação cita falta de iluminação na Anchieta e falhas no serviço

ALINE MELO

alinemelo@dgabc.com.br

A deputada estadual Carla Morando (PSDB) enviou ontem ao MP-SP (Ministério Público do Estado de São Paulo) uma representação contra a Enel Distribuição São Paulo, concessionária responsável pelo fornecimento de energia elétrica no Grande ABC e em outros 17 municípios do Estado. O documento foi entregue ao procurador-geral de Justiça, João Machado de Araújo Neto, e à assessora jurídica do MP, Beatriz Lopes de Oliveira.

Na representação, a deputada pede providências para que a concessionária cumpra o serviço estabelecido em trecho urbano da Rodovia Anchieta em São Bernardo. A via está sem iluminação, fato que prejudica a segurança dos motoristas que trafegam por ela, assim como dos moradores que possuem imóveis às margens. “Como deputada

estadual, tenho o compromisso de fiscalizar os serviços que são oferecidos à população. Acho um desrespeito com o consumidor, que pagam tão caro pelos serviços pessimamente prestados pela Enel”, explicou a parlamentar.

O procurador recebeu a representação e prometeu dar celeridade ao processo. “Vamos protocolar o documento e dar encaminhamento com atenção. Iremos tomar todas as providências cabíveis”, afirmou Neto.

No documento, a parlamentar também detalhou queixas da população referentes à falta de energia elétrica. “Venho recebendo diversas reclamações, em que as pessoas afirmam ficar diversas horas sem energia. Além da falta de luz, a queda também causa prejuízos na perda de alimentos que precisam de refrigeração e a quebra de eletrodomésticos”, adicionou Carla. Recentemente, a deputada recebeu em seu gabinete

o morador de São Bernardo José Geraldo Gomes, representante dos moradores do condomínio Domo, localizado na região central da cidade. Na demanda, os proprietários dos imóveis reclamaram do descaso da concessionária e da constante falta de fornecimento de energia.

SANTO ANDRÉ

A Prefeitura de Santo André oficiou a Enel e a Aneel (Agência Nacional de Energia Elétrica) sobre os problemas no fornecimento na cidade registrados em março. O **Diário** mostrou no dia 11 de março que, entre os dias 6 e 9 deste mês, moradores e comerciantes chegaram a ficar 40 horas sem energia elétrica, acumulando diversos prejuízos. O **Diário** também mostrou que a empresa teve, em média, seis queixas por dia nos procons da região, segundo levantamento do Consórcio Intermunicipal do Grande ABC.

